



Estado do Pará
Assembléia Legislativa
GABINETE DO DEPUTADO MARTINHO CARMONA

REQUERIMENTO Nº /2010

Senhor Presidente,
Senhoras Deputadas, e
Senhores Deputados,

Requeremos, com fulcro no que dispõe o art.180 do Regimento Interno deste Poder Legislativo, que esta Casa solicite providências do Poder Executivo para que o mesmo disponibilize todo o suporte técnico necessário às empresas que estejam interessadas em realizar estudos de viabilidade geológica, ecológica, econômica e social para a construção do Porto do Espadarte, no Estado do Pará.

JUSTIFICATIVA

Há décadas, o Estado do Pará vislumbra a possibilidade da construção de um porto capaz de escoar sua produção, sobretudo, a de minério de ferro que hoje é feita pelo Estado do Maranhão. Além disso, o gigantismo da produção do Brasil exige portas de saída igualmente grandes – e Espadarte se encaixa neste perfil.

A construção do Porto do Espadarte, na Ponta da Romana, no município de Curuçá/PA, é considerada estratégica para o escoamento da produção de minérios e de grãos do Estado e de outras regiões do Brasil. Sua localização geográfica privilegiada permitirá ao Pará ter o maior porto exportador do País, cujos produtos alcançarão os mercados da Ásia, Europa, África e América do Norte.

Atualmente, o Estado não possui nenhum porto com capacidade de escoar o maior produto de exportação do Pará, que é o ferro de Carajás, cuja saída se dá pela ferrovia de Carajás até o porto de Ponta de Madeira, no Maranhão, que está sobrecarregado pela demanda.

Outrossim, não poderíamos deixar de ressaltar que a distância entre Carajás e o Terminal de Ponta da Madeira é de 892 Km, enquanto que, de Carajás para o Terminal de Espadarte é de 520 Km, o que representa um diferencial significativo que diminui o custo Brasil e aumenta a competitividade dos produtos paraenses e brasileiros, haja vista que haverá redução dos custos com transporte, a redução do valor do frete e do valor final do produto, além de gerar emprego e renda no estado.

Outro ponto positivo que merece nosso destaque é que, por meio de estudos preliminares, como de profundidade, marés e ventos, Espadarte foi apontado como a melhor opção, em todo o Brasil, para construção de porto para navios de grande porte, até 400 mil tpb – toneladas de porte bruto.

Em relação à construção do Porto de Espadarte, ou por meio de parceria público-privada, com verbas da iniciativa privada ou exclusivamente com recursos públicos, será uma decisão governamental. O importante é que sejam realizados estudos de viabilidade geológica e ecológica, obedecendo às etapas necessárias para a aprovação e realização de um projeto, motivo pelo qual apresentamos este requerimento e contamos com o apoio dos nobres parlamentares para a sua aprovação.

Palácio Cabanagem, Plenário Newton Miranda, em 14 de dezembro de 2010.

MARTINHO CARMONA
Deputado Estadual – PMDB

GABRIEL GUERREIRO
Deputado Estadual - PV